

recorreremos á invocação do nome do Senhor nosso Deos.

9 Fallando d'aquelles mesmos, elles se achárão como atados, e cahirão : nós porém fomos levantados, e ficámos em pé.

10 Senhor, salva ao Rei; e ouvenos no dia, que nós te invocarmos.

SALMO XX.

DE ACCAO DE GRACAS.

Ao voltar o Rei victorioso.

PARA o fim, Salmo de David.

Domine, in virtute tua letabitur Rex.

1 Senhor, o Rei se alegrará na tua fortaleza; e elle ficará transportado de jubilo, por causa da salvação, que tu lhe procuraste.

2 Tu lhe concedeste o desejo do seu coração; e não o defraudaste da vontade dos seus labios.

3 Porque tu o preveniste de bençãos, e de doçuras; e pozeste sobre a sua cabeça huma coroa de pedras preciosas.

4 Elle te pediu que lhe convertesses a vida; e os dias, que tu lhe concedes, estender-se-hão por todos os seculos dos seculos.

5 A salvação, que tu lhe procuraste, he acompanhada de huma grande gloria: tu lhe cubrirás a cabeça de gloria, e lhe darás huma formosura admiravel.

6 Porque tu o farás objecto das bençãos eternas; e lhe darás huma plena, e perfeita alegria, mostrando-lhe o teu rosto.

7 Porque o Rei espera no Senhor; e elle firmado sobre a misericordia do Altissimo, não será já mais abalado.

8 A tua mão se faça sentir a todos os seus inimigos: nenhum dos que te aborrecem, escape á tua mão direita.

9 Tu os porás como hum forno accezo no tempo da tua indignação: a ira do Senhor os precipitará na turbação, e o fogo os devorará.

10 Tu exterminarás da terra aos seus filhos, e a sua descendencia do meio dos homens.

11 Porque elles trabalharão por fazer cahir sobre ti toda a sorte de males: concebêrão projectos, que não poderão executar.

12 Porque tu os farás dar costas: tu disporás o seu rosto a receber os golpes, que te restão.

13 Eleva-te, Senhor, fazendo apparecer a tua força. Nós cantaremos, e pelos nossos canticos publicaremos as maravilhas do teu poder.

SALMO XXI.

PROFETICO.

Christo na Cruz ora u Deos: refere os seus tormentos: livres os Judeos escolhidos, e os Gentios, que se hão de converter, pela sua Paivão.

PARA o fim, Salmo de David, para o soccorro da manhã.

Deus, Deus meus, respice in me, quare me dereliquisti?

1 Deos, Deos meu, olha para mim: porque me desamparaste tu? Os clamores de meus peccados são causa de estar longe de mim a salvação.

2 Meu Deos, eu clamarei de dia, e tu não me ouvirás: clamarei de noite, e ninguem mo imputará a loucura.

3 Tu porém, tu habitas no lugar santo, tu, que es o louvor de Israel.

4 Com effeito, os nossos pais esperarão em ti: elles esperarão, e tu os livraste.

5 Elles clamarão por ti, e forão salvos: elles esperarão em ti, e não forão confundidos.

6 Mas quanto a mim, eu sou hum bichinho da terra, e não homem: sou o opprobrio dos homens, e o desprezo da plebe.

7 Todos os que me vião fizerão escarnio de mim: fallarão-me com ultraje, e insultarão-me movendo a cabeça.

8 Elle esperou no Senhor; pois que o livre o Senhor: que o salve, se he que lhe quer bem.

9 Tu es o que me tiraste do ventre: tu foste a minha esperanza des do tempo, que eu me alimentava aos peitos de minha mãe.

10 Nos teus braços fui lançado ao sahir das suas entranhas: tu es o meu Deos des do ventre de minha mãe.

11 Não te retires de mim, porque a tribulação está proxima: porque não ha quem me ajude.

12 Hum grande número de novillos me cercarão: eu me vi sitiado de gordos touros.

13 Elles abrírão a sua boca para me tragar, como hum leão arreatador, e que dá rugidos.

14 Eu me derramei como agua; e todos os meus ossos se desconjuntarão: o meu coração no meio das minhas entranhas fez-se como cera, que se derrete.

15 Toda a minha força se secou, como terra cozida ao fogo; a minha lingua ficou pegada ao meu pádar; e tu me conduziste até o pó da morte.

16 Porque eu fui rodeado de huma multidão de cães: huma assembléa de malignos me sitiou.

17 Elles me traspassarão as mãos, e os pés: elles contarão todos os meus ossos. Elles se pozerão com muita applicação a mirar-me, e a considerar-me:

18 Elles repartirão entre si os meus vestidos, e lançarão sortes sobre a minha tunica.

19 Mas tu, Senhor, tu não affastes de mim a tua assistencia: applica-te a me defenderes.

20 Livra, ó Deos, a minha alma da espada: livra da mão do cão a minha tunica.